

MÉDICO PLANTONISTA CLÍNICO GERAL

28/08/2016

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
 2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
 3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
 4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA OU AZUL, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
 5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
 6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **11 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
 7. Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual aporão suas respectivas assinaturas.
- 8. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

1 Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

[...]

2 Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como marrulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá de dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grinar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2004. p. 55. (Fragmento).

— QUESTÃO 01 —

No primeiro parágrafo do texto, a cena narrada mostra que os moradores do cortiço tiveram um sono pesado depois de uma noite agitada. As ocorrências discursivas do texto que permitem essa inferência são, respectivamente:

- (A) “Eram cinco horas da manhã” e “suspiro de saudade”.
- (B) “uma assentada sete horas” e “Um acordar alegre e farto”.
- (C) “sentiam ainda na indolência” e “à luz loura e tenra da aurora”.
- (D) “horas de chumbo” e “notas da última guitarra da noite antecedente”.

— QUESTÃO 02 —

O acordar dos moradores é descrito de forma oposta ao acordar do cortiço. O trecho do texto que demonstra essa oposição, centrada nos moradores, é:

- (A) “a pequenada cá fora traquinava já”.
- (B) “pigarreava-se grosso por toda a parte”.
- (C) “das portas surgiam cabeças congestionadas de sono”.
- (D) “trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras”.

— QUESTÃO 03 —

Os principais recursos de sequencialidade textual empregados no fragmento são:

- (A) dialogal-injuntivo.
- (B) narrativo-descritivo.
- (C) discursivo-imperativo.
- (D) dissertativo-argumentativo.

— QUESTÃO 04 —

Os recursos que fazem progredir o tema do texto são as

- (A) retomadas de personagens.
- (B) expressões catafóricas.
- (C) enumerações de fatos e ideias.
- (D) correlações aspectuais.

— QUESTÃO 05 —

Expressões como “o cortiço acordava” e “começavam as xícaras a tilintar” conferem vida própria a seres inanimados. Trata-se de um recurso empregado no gênero literário, denominado de:

- (A) prosopopeia.
- (B) sinestesia.
- (C) onomatopeia.
- (D) alegoria.

— RASCUNHO —

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 09**.

Texto 2

- 1 Com três voltas, destranco a fechadura de quatro faces. Destravo o pino superior de correntinha e o inferior de trameia metálica. Abro a porta e brado com os cães, para não me sujarem. Sigo pelo corredor com a pasta usual do trabalho, sem me atentar para o sol matutino. Paro no primeiro portão procurando a chave do outro, separada. Passo pelo segundo portão, este de ferro, caminhando até a garagem. Desligo o alarme sonoro do carro, depois destranco a porta. Abro o capô e reponho o cabo da bobina. Entro no carro para retirar as travas, primeiro a do câmbio depois a do volante. A chave da ignição por si mesma anula a trava do volante que vem de fábrica. Puxo o afogador e dou partida para esquentar o motor, enquanto desço para abrir o portão da garagem. Travada dupla na vertical, cadeado do meio e a corrente de meia polegada... pronto! Entro no carro, engreno a ré, saio devagar levantando os vidros e travando a porta. Deixo à minha esposa a tarefa de retrancar tudo.
- 2 No engarrafamento provocado pelo semáforo, vejo, pelo retrovisor externo, alguns garotos de rua se aproximarem. Checo as travas da porta, ok. Um deles olha para mim, através do vidro. Mostra-me um bilhetinho. Balanço a cabeça em sinal negativo. Segue. O tráfego não demora. Agora vem um homem, com alguma coisa na mão sob um jornal. Não. São dois homens. O carro à minha frente começa a se deslocar lentamente. Acelero o meu, fazendo escândalo. Sobe o RPM no painel. Saio tão lentamente quanto o carro da frente. Logo para de novo. Maldito trânsito. Não tem guardas. Meia hora depois avisto o prédio do escritório.
- 3 Na entrada da garagem do prédio o segurança confere minha credencial de estacionamento. "Pode seguir," me diz. Estaciono na minha vaga e fecho o carro, confiando no seguro do "Park way". Entro no elevador e me dou com o décimo terceiro andar. Toco a campainha eletrônica e a secretária pergunta quem é. "Sou eu", respondo. Um sibilo metálico destrava a porta de vidro e outro a madeira. Eu entro, falo um bom-dia mecânico, destranco minha sala, sento-me e respiro. "Ufa! Cheguei."
- 4 Deschaveio minhas gavetas. "Não acredito! Esqueci a senha do meu programa em casa."

CASTRO, Cláudio de. *O pão de cada dia*. Goiânia: Grupo Educart, 2012. p. 79-80.

— QUESTÃO 07 —

A progressão do Texto 2 é garantida pelo emprego reiterado de

- (A) verbos na primeira pessoa do singular.
- (B) operadores argumentativos.
- (C) marcadores discursivos.
- (D) elementos dêiticos.

— QUESTÃO 08 —

Ao longo do texto, a palavra "trava" adquire duplo sentido. Esses sentidos estão relacionados aos travamentos que indicam, ao mesmo tempo,

- (A) trancas de móveis e fechaduras de portas.
- (B) equipamentos de trabalhos e transeuntes nas ruas.
- (C) utensílios domésticos e aparelhamento de portarias.
- (D) segurança e dificuldade de deslocamento no trânsito.

— QUESTÃO 09 —

A palavra "deschaveio", no último parágrafo do texto, é um uso incomum para significar "abrir gaveta", embora apresente um processo produtivo de formação de palavras da língua portuguesa. Nesse caso, trata-se de

- (A) neologismo.
- (B) derivação imprópria.
- (C) aglutinação.
- (D) composição por justaposição.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 06 —

O tema central do Texto 2 é a

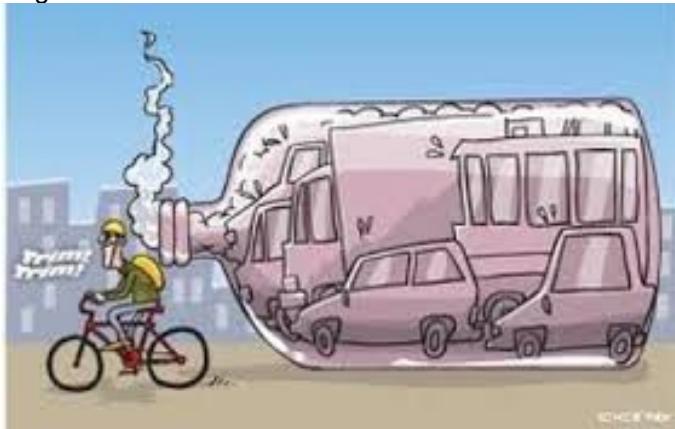
- (A) distração do personagem principal.
- (B) preocupação com a segurança.
- (C) observação do cenário local.
- (D) obsessão pelo trabalho.

— QUESTÃO 10 —

Releia o **Texto 2** e leia o **Texto 3** a seguir para responder à questão.

Texto 3

Engarrafamento



Disponível em:
<[http://blogs.diariodepernambuco.com.br/mobilidadeurbana/tag/engarrafamento/2/](http://blogs.diariodepernambuco.com.br/mobilidadeurbana/tag/engarrafamento/)>. Acesso em: 14 maio 2016.

O tema secundário do Texto 2 é a condição do trânsito nas grandes cidades. Nesse sentido, o recurso linguístico e a função considerados na composição do Texto 3 são, respectivamente:

- (A) eufemismo e paráfrase.
- (B) aliteração e sinonímia.
- (C) sinédoque e paródia.
- (D) metáfora e síntese.

— RASCUNHO —

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

O Programa Nacional de Imunização organiza toda a política nacional de vacinação para a população brasileira. Esse programa tem como missão o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis. A gestão de suas ações é compartilhada pela União, estados, Distrito Federal e municípios, sendo responsabilidade da esfera federal

- (A) fornecer seringas e agulhas para aplicação das vacinas.
- (B) prover imunobiológicos definidos pelo Programa Nacional de Imunizações.
- (C) descartar frascos, seringas e agulhas utilizados nas vacinações.
- (D) coletar e processar dados de vacinação provenientes das unidades notificadoras.

— QUESTÃO 12 —

De acordo com a Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, o Conselho de Saúde, de caráter permanente e deliberativo, é composto de representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, na seguinte proporção:

- (A) 25% – representantes do governo, 25% – prestadores de serviço, 25% – profissionais de saúde e 25% – usuários.
- (B) 15% – representantes do governo, 35% – prestadores de serviço e 50% – profissionais de saúde e usuários.
- (C) 80% – representantes do governo e prestadores de serviço e 20% – profissionais de saúde e usuários.
- (D) 50% – representantes do governo, prestadores de serviço e profissionais de saúde e 50% – usuários.

— QUESTÃO 13 —

No artigo 198 da Constituição Federal de 1988, as ações e serviços públicos de saúde se conformam em uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, regido pelas seguintes diretrizes:

- (A) descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.
- (B) universalização, equidade e controle social.
- (C) municipalização, autonomia e igualdade.
- (D) coordenação, racionalidade e intersetorialidade.

— QUESTÃO 14 —

Leia o caso clínico a seguir.

Na semana passada, a menina F., de nove anos, teve que sair mais cedo da escola porque ficou doente, apresentando vômitos, dor abdominal e dor de cabeça, logo depois de comer o lanche servido pela escola durante o recreio. Quando F. melhorou e voltou às aulas, ficou sabendo que muitos de seus coleguinhas também ficaram doentes com os mesmos sintomas.

Esse evento, ocorrido na escola de F., é considerado

- (A) uma pandemia.
- (B) um surto epidêmico.
- (C) uma epidemia lenta.
- (D) uma endemia.

— QUESTÃO 15 —

De acordo com a Portaria n. 104, de 25 de janeiro de 2011, a Lista de Notificação Compulsória contempla doenças, agravos e eventos de importância para a saúde pública de abrangência nacional em toda a rede de saúde pública e privada. Fazem parte dessa lista:

- (A) febre amarela, anemia falciforme e acidente por animais peçonhentos.
- (B) malária, hipertensão arterial e atendimento antirrábico.
- (C) dengue, rubéola e intoxicação exógena.
- (D) sarampo, diabetes e eventos adversos pós-vacinação.

— QUESTÃO 16 —

Os conceitos de transversalidade, indissociabilidade entre gestão e atenção, protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos são princípios

- (A) do Pacto pela Vida.
- (B) da Política Nacional de Promoção da Saúde.
- (C) do Pacto em Defesa do SUS.
- (D) da Política Nacional de Humanização.

— QUESTÃO 17 —

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Essa doença é transmitida de mãe para filho, resultando na sífilis congênita. Como medida de prevenção e controle da sífilis durante a gravidez, deve-se:

- (A) tratar as parcerias sexuais de casos de sífilis primária, secundária ou latente precoce, mesmo que apresentem testes sorológicos não reagentes.
- (B) realizar uma testagem para sífilis no 1º trimestre da gravidez ou na 1ª consulta, e outra, no início do 2º trimestre.
- (C) tratar a gestante com penicilina de acordo com a fase clínica da doença e finalizar o tratamento em até 60 dias antes do parto.
- (D) vacinar a gestante contra hepatite C, de acordo com o calendário de vacinação do PNI do Ministério da Saúde.

— QUESTÃO 18 —

Leia o caso clínico a seguir.

A senhora R., mulher de 70 anos, estava sozinha em casa quando sentiu-se mal com uma intensa dor de cabeça de inicio súbito. Resolveu ir até o posto de saúde da família. Ao chegar lá, só conseguiu falar que estava com uma dor muito forte na cabeça e desmaiou logo em seguida. A equipe da Estratégia Saúde da Família a socorreu prontamente e verificou que seus sinais vitais estavam normais, porém a senhora R. continuava inconsciente. O SAMU foi chamado e rapidamente a levou até a UPA, onde foi monitorizada e submetida a exames clínicos e laboratoriais. Logo depois, a senhora R. foi transferida, novamente pelo SAMU, para a UTI de um hospital de referência.

De acordo com a Portaria n. 1.600, de 7 de julho de 2011, os pontos de atenção à saúde em que a senhora R. foi atendida são componentes da

- (A) rede de atenção às doenças crônicas.
- (B) política de atenção à saúde da mulher.
- (C) rede de atenção às urgências.
- (D) política de atenção à pessoa idosa.

— QUESTÃO 19 —

A Rede de Atenção Psicossocial oferece atendimento para pessoas com problemas mentais e decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. A Atenção Básica incorpora esta rede por meio de serviços e equipamentos como:

- (A) unidade de acolhimento e iniciativas de geração de trabalho e renda.
- (B) consultório na rua e núcleo de apoio à saúde da família.
- (C) serviço de atenção em regime residencial e programa de volta para casa.
- (D) serviços residenciais terapêuticos e centro de atenção psicossocial.

— QUESTÃO 20 —

As doenças causadas por agentes infecciosos e parasitários e consideradas endêmicas em populações de baixa renda são chamadas de doenças:

- (A) degenerativas.
- (B) emergentes.
- (C) reemergentes.
- (D) negligenciadas.

— QUESTÃO 21 —

No processo histórico e social da organização da saúde no Brasil, os temas saúde como direito, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde foram premissas da

- (A) 5ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1975.
- (B) 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986.
- (C) 9ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1992.
- (D) 13ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2007.

— QUESTÃO 22 —

O modelo médico-assistencial privatista tem como objetos de seu trabalho:

- (A) doença e doentes.
- (B) condições de vida e trabalho.
- (C) modos de transmissão e fatores de risco.
- (D) determinantes e necessidades de saúde.

— QUESTÃO 23 —

Prevenção em saúde pública corresponde à implementação de ações antecipadas a fim de interromper ou anular a evolução de uma doença. A prevenção primária consiste em

- (A) diagnóstico precoce e reabilitação.
- (B) tratamento imediato e recuperação.
- (C) promoção da saúde e proteção específica.
- (D) limitação de incapacidade e fisioterapia.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 24 —**

De acordo com a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde é a

- (A) integralidade.
- (B) equidade.
- (C) coletividade.
- (D) resolubilidade.

— QUESTÃO 25 —

A prática de atividade física, a alimentação saudável e o combate ao tabagismo são medidas de prevenção e controle de doenças

- (A) crônicas.
- (B) exantemáticas.
- (C) transmissíveis.
- (D) cromossômicas.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 26 —

Leia o caso clínico a seguir.

Um paciente de 78 anos, com quadro de angina instável, apresentou, no eletrocardiograma da admissão, inversão de ondas T em parede anterior. Duas horas após instituída adequada terapia antianginosa, evoluiu com piora do quadro de dor e o eletrocardiograma deste momento registrou infradesnívelamento de 2,0 mm, com padrão horizontal de V1 a V6.

Neste caso clínico,

- (A) o uso de prasugrel em dose de ataque está bem indicado, associado às medidas antianginosas.
- (B) a infusão de fibrinolíticos pode ser realizada nos primeiros trinta minutos após o registro do segundo eletrocardiograma, se o paciente não apresentar contraindicações para o seu uso.
- (C) a administração de enoxaparina está indicada, na dose de 0,75 mg/kg, por via subcutânea, a cada 12 horas.
- (D) a terapêutica clínica farmacológica antiplaquetária é superior à intervenção coronariana percutânea nas primeiras 24 horas.

— QUESTÃO 27 —

Leia o caso clínico a seguir.

Uma mulher de 24 anos, G2P2A0 no terceiro dia de puerpério de parto normal, cujo acompanhamento pré-natal fora irregular, queixa-se de cefaleia holocraniana, fotopsia, embaçamento visual e epigastralgia. Ao exame físico, foram verificados os seguintes achados: ausência de sinais meníngeos, hiper-reflexia patelar bilateral, ausência de déficits motores, dor à palpação de epigastro e hipocôndrio direito, pressão arterial 180/110 mmHg, frequência cardíaca de 98 batimentos por minuto.

A conduta indicada, em relação a esse quadro clínico, é:

- (A) realização de punção lombar, exame do liquor e administração de ceftriaxone.
- (B) administração de captopril 25 mg, por via sublingual, até redução de 25% da pressão arterial.
- (C) infusão intravenosa de nitroglicerina até redução de 40% da pressão arterial.
- (D) tratamento com sulfato de magnésio com dose de ataque, seguida de infusão em dose de manutenção.

— QUESTÃO 28 —

A insuficiência cardíaca é uma enfermidade grave cuja prevalência tem aumentado no Brasil. Durante o atendimento do paciente com insuficiência cardíaca descompensada, deve-se estar atento quanto a

- (A) suspender o uso dos betabloqueadores, se o paciente não apresentar congestão pulmonar ou sinais de baixo débito cardíaco.
- (B) iniciar diurético de alça, por via endovenosa, nos pacientes com perfil quente e úmido.
- (C) iniciar diurético tiazídico nos pacientes com perfil frio e úmido e doença renal crônica estágio IIIb.
- (D) manter o sódio sérico ≤ 125 mEq/L.

— QUESTÃO 29 —

A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é a mais frequente causa de óbito por doenças respiratórias no Brasil (DATASUS, 2014), e seu agente etiológico só é identificado em 40 a 60% dos casos. Em relação a essa doença,

- (A) a pneumonia por *Legionella sp.* cursa geralmente com quadros leves e febre baixa em pacientes imunocompetentes, e responde bem ao tratamento com betalactâmicos.
- (B) o *Streptococcus pneumoniae* é o mais frequente patógeno, seguido pelo *Haemophilus influenza*.
- (C) os idosos portadores de doenças crônicas são menos suscetíveis à PAC por *S.aureus* do que os pacientes jovens.
- (D) os pacientes que fazem uso de prednisona em dose superior a 10 mg por dia têm menor susceptibilidade à PAC por *P. aeruginosa*, quando comparados à população geral de mesma idade.

— QUESTÃO 30 —

Leia o caso clínico a seguir.

Um paciente do sexo masculino, de 30 anos, que faz uso de lamivudina, zidovudina e efavirenz, refere quadro de diarreia aquosa, sem muco ou sangue, de oito episódios por dia, há três semanas, distensão abdominal e náuseas. Apresenta-se desidratado +/+4, hipocorado +/4, afebril, acianótico. Ausculta pulmonar normal. Ausculta cardíaca normal. Pressão arterial = 110/50 mmHg.

Qual é a mais provável etiologia do quadro desse paciente?

- (A) Infecção por *Cryptosporidium*, *Microsporidium*, *Isospora belli* ou *Giardia*.
- (B) Efeito colateral do efavirenz.
- (C) Síndrome do cólon irritável.
- (D) Infecção por *Escherichia coli* enteroinvasiva, *Yersinia* ou *Entamoeba histolytica*.

— QUESTÃO 31 —

Na crise de broncoespasmo, a inalação com fenoterol e brometo de ipratrópio tem resultado terapêutico, por sua ação, respectivamente, nos receptores brônquicos dos tipos

- (A) alfa-2 e beta-2.
- (B) beta-1 e alfa-1.
- (C) beta-1 e muscarínico.
- (D) beta-2 e muscarínico.

— QUESTÃO 32 —

Durante o atendimento a um paciente do sexo masculino, de 40 anos, vítima de acidente ofídico crotálico, pôde ser observado que:

- (A) os sintomas neurológicos, como alteração do exame neurológico de nervos cranianos, mais provavelmente decorreram da reação mediada por anticorpos ao soro antiofídico.
- (B) os poucos sinais flogísticos no local picado pela serpente são incharacterísticos.
- (C) a oligúria é um sinal precoce da necrose tubular aguda.
- (D) os sintomas decorrentes da lesão renal são prontamente revertidos com a administração do soro antiofídico.

— QUESTÃO 33 —

O distúrbio acidobásico e hidroeletrolítico mais específico dos casos de intoxicação por metanol é a

- (A) acidose metabólica com hipocalemia.
- (B) acidose metabólica com ânion gap elevado.
- (C) alcalose metabólica hipoclorêmica.
- (D) alcalose metabólica com ânion gap baixo.

— QUESTÃO 34 —

A cetoacidose diabética é uma das mais graves complicações agudas do diabetes mellitus. Nesta complicaçāo, há

- (A) aumento anormal dos valores do base excess na gasometria.
- (B) elevação da cetonemia secundária a hipoglicemias, hipercalemia e elevação do glucagon.
- (C) necessidade de reposição de bicarbonato, mesmo que o valor do pH arterial esteja normal.
- (D) redução dos níveis séricos de potássio à medida que se administra insulina.

— QUESTÃO 35 —

Leia o caso clínico a seguir.

Um paciente informa ter recebido tratamento para pneumonia com dois diferentes antimicrobianos, por sete e 14 dias. Após dois dias do término do último esquema antimicrobiano, vem apresentando febre e dor torácica, com extensa opacidade pulmonar na radiografia de tórax em PA e nível de 2,5 cm na incidência de Hjelm Laurell. Foi submetido à toracocentese diagnóstica, e a análise do líquido pleural evidenciou: pH: 7,10, glicose: 20 mg%, LDH: 1200 UI/dL.

Considerando o quadro clínico apresentado,

- (A) a drenagem torácica à esquerda está indicada.
- (B) o tratamento para tuberculose deve ser instituído.
- (C) a análise do líquido pleural é sugestiva de derrame pleural secundário à insuficiência cardíaca.
- (D) as características bioquímicas do líquido pleural são típicas de derrame pleural parapneumônico não infeccioso.

— QUESTÃO 36 —

Leia o caso clínico a seguir.

Um paciente de 35 anos foi submetido à troca da valva mitral com implante de prótese biológica há dois anos. Atualmente, está assintomático do ponto de vista cardiovascular e procura o serviço médico buscando orientações para ser submetido à gengivectomia e tartarectomia. Ao exame físico, não há sinais de congestão pulmonar, o ritmo cardíaco é regular e não há sopros audíveis. Trouxe um eletrocardiograma realizado há dois dias, que mostra ritmo sinusal. A frequência cardíaca é de 68 BPM e a pressão arterial 100/60 mmHg.

A recomendação adequada para esse caso é:

- (A) contraindicar o uso de anestésico local com vasoconstrutores.
- (B) contraindicar a realização do procedimento odontológico.
- (C) administrar 2 g de amoxacilina uma hora antes do procedimento, desde que o paciente não seja alérgico à penicilina.
- (D) administrar 600 mg de clindamicina injetável ao iniciar o procedimento.

— QUESTÃO 37 —

A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde revisou e atualizou durante o ano de 2015 o protocolo para o manejo clínico dos pacientes com dengue. Segundo este protocolo,

- (A) o estadiamento clínico em grupos A, B, C e D foi excluído, por não contemplar as manifestações clínicas dos sorotipos em circulação atualmente.
- (B) os sinais de gravidade da dengue incluem: dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, lipotimia e aumento progressivo do hematórito.
- (C) o acometimento grave do sistema nervoso, em suas diferentes formas clínicas, só deve ser interpretado como dengue grave se ocorrer no período febril.
- (D) os casos suspeitos de dengue com sinais de alerta podem receber tratamento ambulatorial com retorno à unidade de saúde em 48 horas para coleta de novo hematórito.

— QUESTÃO 38 —

Leia o caso clínico a seguir.

Um paciente de 67 anos em tratamento para câncer de próstata apresenta quadro clínico e exame físico sugestivos de trombose venosa profunda de membro inferior direito, sem sinais de instabilidade hemodinâmica ou sangramento ativo.

Nesse caso clínico,

- (A) a utilização de rivaroxabana está indicada se o paciente tiver depuração de creatinina normal.
- (B) a dosagem de D-Dímero deve ser solicitada para confirmar o diagnóstico.
- (C) o Doppler do membro acometido não evidenciará presença de trombos, após o uso de enoxaparina por dois dias.
- (D) o uso da heparina não fracionada oferece menor risco de sangramento do que a enoxaparina.

— QUESTÃO 39 —

Leia o caso clínico a seguir.

Um paciente de 37 anos refere ter notado hiperpigmentação da pele nas áreas expostas ao sol, poliúria, fadiga progressiva, hipotensão ortostática e perda de 6 kg nos últimos três meses. Trouxe exames laboratoriais que revelam creatinina sérica: 0,8 mg/dL, potássio sérico: 2,0 mEq/L e sódio sérico: 140 mEq/L. Ao exame físico, verificam-se PA = 80/50 mmHg e FC = 90 bpm.

Qual é a principal hipótese diagnóstica para o caso descrito?

- (A) Lúpus eritematoso sistêmico.
- (B) Doença de Adisson.
- (C) Insulinoma.
- (D) Esclerodermia.

— QUESTÃO 40 —

As doenças inflamatórias intestinais têm manifestações clínicas e patológicas que se sobrepõem, mas a diferenciação entre retocolite ulcerativa e doença de Crohn é muito importante. Segundo o consenso brasileiro de doenças inflamatórias intestinais, as medidas terapêuticas para estas enfermidades incluem:

- (A) uso de metotrexato, para garantir o estado de remissão de retocolite ulcerativa grave durante a gestação.
- (B) utilização de sulfassalazina para remissão de retocolite ulcerativa, apesar de ser contraindicada na doença de Crohn.
- (C) emprego de corticoesteroides nas formas moderada e grave da doença de Crohn ativa.
- (D) administração de azatioprina para manter a remissão na doença de Crohn, apesar de ser contraindicada na retocolite ulcerativa.

— QUESTÃO 41 —

Qual é a reação adversa que pode ser prevenida com a irradiação de um hemocomponente?

- (A) Bacteremia.
- (B) Transmissão transfusional de citomegalovírus.
- (C) Doença enxerto-hospedeiro.
- (D) Reação febril não hemolítica.

— QUESTÃO 42 —

O aumento súbito ou em curto espaço de tempo do volume escrotal, acompanhado de dor, é em potencial uma urgência urológica. No escroto agudo,

- (A) o mais frequente evento fisiopatológico é a torção do cordão espermático.
- (B) a idade do paciente é fundamental para a definição diagnóstica, pois, quando acomete crianças antes dos 10 anos, tem como etiologia única a criptorquidia.
- (C) a ultrassonografia com Doppler tem acurácia limitada para detectar acometimento testicular, sendo indispensável a cintilografia.
- (D) a presença de sintomas urinários raramente ocorre nos casos de comprometimento dos apêndices testiculares.

— QUESTÃO 43 —

Leia o caso clínico a seguir.

Um paciente de 50 anos, casado, natural e procedente de Catalão-GO, que trabalha em retífica de freios há 30 anos, procura atendimento médico. Relata que há cinco meses vem apresentando dispneia aos esforços, sem orotropnia, sem dispneia paroxística noturna, associada a tosse seca persistente. Nega emagrecimento nos últimos seis meses. Nega febre. A radiografia de tórax revela opacidades reticulonodulares em terços inferiores dos campos pulmonares, espessamento pleural em placas e pequeno derrame pleural à esquerda.

Com base nas informações descritas no caso clínico, qual é a principal hipótese diagnóstica?

- (A) Pneumonia por *Legionella sp.*
- (B) Asbestose.
- (C) Paracoccidioidomicose.
- (D) Pneumonia viral.

— QUESTÃO 44 —

Qual é o critério de resposta verbal e a respectiva pontuação atribuída, de acordo com a escala de coma de Glasgow?

- (A) Paciente responde coerentemente às perguntas = 5 pontos.
- (B) Paciente emite palavras inapropriadas = 4 pontos.
- (C) Paciente emite sons incompreensíveis = 3 pontos.
- (D) Paciente não emite som algum = 0 ponto.

— QUESTÃO 45 —

A prescrição racional de medicamentos anti-hipertensivos tem peculiaridades essenciais para o adequado controle pressórico. Do ponto de vista desta classe de medicamentos,

- (A) os diuréticos proporcionam excelente controle pressórico para homens antes dos 40 anos.
- (B) as mulheres entre 30-40 anos formam o grupo para o qual está melhor indicada a prescrição de inibidores da enzima conversora da angiotensina.
- (C) as evidências atuais recomendam a suspensão dos inibidores da enzima conversora da angiotensina em pacientes com doença renal crônica estágio IIIa e proteinúria.
- (D) os bloqueadores de canais de cálcio dihidropiridínicos tendem a ser mais eficazes do que os inibidores da enzima conversora da angiotensina para alcançar a meta pressórica em hipertensos negros idosos.

— QUESTÃO 46 —

Leia o caso clínico a seguir.

Uma paciente de 43 anos chega à sala de emergência com sinais de instabilidade hemodinâmica. O eletrocardiograma realizado três minutos da admissão evidencia fibrilação atrial de alta resposta.

Qual é a conduta terapêutica a ser instituída?

- (A) Cardioversão elétrica sincronizada.
- (B) Amiodarona 150 mg, por via endovenosa, em bolus.
- (C) Deslanosídeo 0,4 mg, por via endovenosa, em bolus.
- (D) Adenosina 12 mg, por via endovenosa, em bolus.

— QUESTÃO 47 —

Leia o caso clínico a seguir.

Um paciente idoso, internado há 11 dias para tratamento de uma pneumonia comunitária grave, evoluiu com retenção urinária e insuficiência renal aguda não dialítica, sendo indicada sondagem vesical de demora. Há um dia evoluiu com febre, sem piora da leucocitose. Está sem acesso venoso central, em ventilação espontânea.

Qual é a conduta indicada no caso descrito?

- (A) Retirar sonda vesical de demora e colher urina para realização de EAS.
- (B) Manter a sonda vesical de demora.
- (C) Associar fluconazol por via oral e, em seguida, trocar a sonda vesical de demora, para coletar urina para EAS e pesquisa de hifas ou pseudohifas.
- (D) Colher EAS e, se constatada presença de hifas ou pseudohifas neste exame, iniciar fluconazol endovenoso e trocar a sonda vesical de demora.

— QUESTÃO 48 —

Analise o caso clínico a seguir.

Uma jovem de 16 anos, natural e procedente de Caldas Novas-GO, procura serviço médico com queixa de anemia crônica e diarreia intermitente, precedida de dor tipo cólica mesogástrica. Trouxe exames solicitados por outro médico que evidenciavam: anti-transglutaminase (TTG) IgG positivo e IGA positivo, anti-endomílio (EMA) IgA positivo e 25-OH vitamina D: 15ng/mL.

A análise do quadro clínico e dos resultados laboratoriais trazidos pela paciente é indicativa da seguinte hipótese diagnóstica:

- (A) doença de Beçhet.
- (B) esclerose sistêmica.
- (C) angiomatose intestinal.
- (D) doença celíaca.

— QUESTÃO 49 —

Em caso de suspeita de uma fratura do osso capitato, deve-se solicitar uma radiografia

- (A) na incidência anteroposterior de mão e punho do lado acometido.
- (B) nas incidências posteroanterior e lateral do pé do lado acometido.
- (C) nas incidências posteroanterior simples, posteroanterior alongada e oblíqua da mão do lado acometido.
- (D) nas incidências anteroposterior e lateral do cotovelo.

— QUESTÃO 50 —

A principal causa de febre que se manifesta nas primeiras 12 horas após uma cirurgia de videocolectomia, sem nenhum outro sinal e sintoma anormal, é:

- (A) hemorragia.
- (B) atelectasia.
- (C) insuficiência adrenal.
- (D) reação pirogênica a anestésicos opioides.